

Bairro Matola-Unidade B

Polícia detém 12 suspeitos

N. 9
8
82

Numa operação selectiva no Bairro da Matola — Unidade B, em Maputo, a PPM deteve na noite de quinta para sexta-feira 12 individuos, entre os quais vadios, cadastrados e procurados pela Justiça.

Os quatro cadastrados detidos pela Policia vinham vivendo no Bairro da Matola — Unidade «B» sem empregos que justificassem o seu modo de vida.

Anteriormente presos, e mais tarde libertos depois de cumpridas as suas penas de prisão, os cadastrados eram vistos nas ruas pela população sem exercerem nenhuma actividade produtiva, percorrendo os bares do bairro e vivendo descansadamente.

O seu modo de vida era tão estranho que a população ficou alertada. Quando a PPM procurou informações sobre os individuos que desestabilizavam o bairro, a população não perdeu tempo em apontar para os quatro cadastrados.

DETIDO PROCURADO PELA JUSTIÇA

Ainda na noite de quinta para sexta-feira, as forças policiaes capturaram um sujeito há muito procurado pela Justiça por vários delitos.

Este acto que vai permitir levar o individuo procurado ao banco de réus, ficou a dever-se à população do Bairro da Matola — Unidade «B», conforme nos informou a fonte da PPM.

E na sequência de uma acção emprehendida pela PPM, sete individuos

foram detidos acusados de vadiagem. Embora, na altura da detenção não pesasse sobre estes individuos nenhuma acusação de outros crimes, a Policia deteve-os pois estes podem tornar-se elementos anti-sociais por se encontrarem à margem da Sociedade.

Sem empregos que custeiem a sua vida, facilmente estes vadios podem tornar-se criminosos além de serem um peso improdutivo embora consumidor na Cidade de Maputo.

As forças policiaes não teriam também sucesso nas suas operações selectivas senão fosse o apoio prestado pela população, como nos disse uma fonte da Policia Popular de Mocimboa do Batuque.

APOIO DA POPULAÇÃO

Em dezenas de bairros da capital, por onde a Policia tem operado a população tem vindo a empenhar-se na verificação do modo de vida de elementos suspeitos de desestabilizar a tranquilidade popular.

Como resultado desta acção, a população tem também vindo a convidar as forças da PPM a actuar no seu bairro para «fazer uma limpeza no bairro».